

## **ESCOLA DA PRISÃO: ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO HOMEM APRISIONADO?**

**ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano** – UFSCar / SP

**GT:** Educação Popular / n.06

**Agência Financiadora:** Sem Financiamento

Este trabalho busca um aprofundamento dos estudos existentes em relação às possibilidades e limites da educação escolar no sistema prisional, discutindo o que ela pode fazer no interior das prisões.

Seu princípio fundamental, que é por essência transformador, sugere o tempo-espaço da escola como possibilidade, enquanto a cultura prisional, caracterizada pela repressão, pela ordem e disciplina, apresenta um tempo-espaço que determina mecanicamente as ações dos indivíduos.

Partindo dessa contradição primeira, a investigação caminha no sentido de coletar dados que subsidiem a análise do papel que a escola pode desempenhar dentro das prisões, na ótica de seus alunos.

A análise feita permite repensar possíveis caminhos para as escolas das prisões. Embora inseridas em um contexto repressivo, elas desempenham a essência de sua função: mediadoras entre saberes, culturas e a realidade, oferecendo possibilidades que, ao mesmo tempo, libertem e unam os excluídos que vivem no interior das unidades prisionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação escolar em prisões; educação de adultos presos; prisões e educação escolar.